

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Prática como componente curricular IV	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 56	
PRÉ-REQUISITO: Prática como componente curricular III		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 5	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 10	PRÁTICA: 40	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Tarcio Bruno de Moraes		
EMENTA		
<p>A disciplina é proposta no sentido de interseccionar práticas transversais e interdisciplinares unindo o campo da biologia a outras áreas do conhecimento. As propostas teóricas são analisadas e revistas enquanto ferramentas de criação de instrumentos epistemológicos e didáticos, a saber: jogos educacionais, práticas de sala de aula, aulas de campo, pesquisas, entre outros. Ao final da disciplina o aluno estará apto a utilizar a interdisciplinaridade e a transversalidade como dispositivos de reflexão intelectual e prática epistemológica, além é claro da aplicação à prática educacional e à pesquisa.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Geral</p> <p>Promover nos alunos a reflexão epistemológica acerca da abordagem interdisciplinar e transversal.</p> <p>Específicos</p> <p>Analisar métodos de aplicação de temas transversais relacionados ao campo das Ciências Biológicas, buscando desenvolver as habilidades necessárias aos futuros educadores para confeccionar e aplicar instrumentos e estratégias didáticas necessárias para dinamizar o ensino destes saberes;</p> <p>Analisar a interlocução metodológica e prática entre campos disciplinares semelhantes e diferentes;</p> <p>Refletir sobre o desenvolvimento de interfaces temáticas para pesquisas;</p> <p>Estimular olhares sobre mudanças sociais, políticas e ambientais e como estas podem se interseccionar nos campos metodológico e prático.</p>		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade1–Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Transversalidade: desvendando os conceitos.

análise e discussão dos conceitos;
reflexão sobre fundamentações epistemológicas contidas na pesquisa científica;
a importância do conhecimento interdisciplinar e do conhecimento e prática transversal.

Unidade2 – Metodologia de pesquisa interdisciplinar e transversal: formulando propostas

Como articular disciplinas em investigações interdisciplinares;
Desenvolvendo métodos investigativos, educacionais e de pesquisa de forma transversal;
Desenvolvendo modelos didáticos.

Unidade 3 – Aplicando a interdisciplinaridade e a transversalidade à pesquisa: práticas, problemas e soluções

Discussão sobre desafios que a área pode apresentar e como estes podem ser superados;
Elaboração, aplicação e análise individual e em grupo de roteiros de aula de campo;
Elaboração, execução e análise e roteiros de aulas práticas.

Unidade 4–Interdisciplinaridade& Transversalidade: nossos resultados

Discussão e aplicação interdisciplinar e transversal à área de pesquisa e educação, e apresentação de resultados parciais ou finais de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas em sala de aula;
Aulas práticas em sala de aula – confecção de modelos didáticos e maquetes educativas;
Aulas de campo – elaboração, aplicação e análise de roteiros de aula de campo;
Aulas práticas laboratoriais – elaboração, execução e análise e roteiros de aulas práticas;
Discussões de textos em equipe e com o grupo seguidas da entrega de resenhas críticas articulando os textos discutidos às áreas pesquisadas – 1 resenha por grupo;
Seminários em equipe;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links

- Equipamento de Som
- Atividade em Campo e Laboratórios
- Softwares:
- Outros: Textos teóricos, apresentações de PPT, outros materiais discutidos ao longo do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em equipe e com o grupo;

Entrega da resenha crítica articulando em uma página (fonte 12, espaçamento 1,5) os textos discutidos a cada aula;

Avaliação do desempenho individual e em grupo durante o seminário;

Texto de avaliação final que deverá articular pelo menos um dos textos discutidos em sala de aula com a sua área de pesquisa. O texto deverá ser produzido em formato de artigo para futura publicação. Formatação do texto: até 05 páginas, fonte 12, espaçamento 1,5, margem 3,0 (esquerda e superior), 2,0 (direita e inferior), com numeração de páginas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FAZENDA, C. M. A. et al. **Práticas interdisciplinares na escola**. 12 ed. São Paulo : Cortez , 2011. 147 p.

PHILIPPI JR., A; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. (orgs.). Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

RIAL, C.; TOMIELLO, N.; RAFFAELI, R. (orgs). **A aventura interdisciplinar**. Blumenau: Nova Letra, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOVO, M Cl. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da Ação Pedagógica. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br//007/07bovo.pdf>>.

GALO, S. Transversalidade e meio ambiente. Disponível em: <http://www.rc.com.br/EXPOSICAO/ecologia_meio_ambiente/transversalidade/transversalidade_e_meio_ambiente.pdf>.

MINAYO, M C. de S. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. In: Emancipação, Ponta Grossa, v. 10 (2): pp. 435-442, 2010. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>.

SAITO, C. H.; BASTOS, F. da P.; ABEGG, I. Teorias-guia educacionais da produção dos materiais didáticos para a transversalidade curricular do meio ambiente do MMA. Disponível em: <<http://www.rioei.org/expe/1953Saito.pdf>>.

VELHO, G. Observando o familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira (org). **A aventura sociológica**. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

OBSERVAÇÕES

